



AGERIO

Agência Estadual de Fomento

na mídia

www.agerio.com.br

VEÍCULO: Revista Ademi

DATA: Setembro de 2013

Economia

Expansão sem fronteiras

Estado é o maior concentrador de investimentos do mundo e até 2014 receberá US\$ 100 bilhões para atender a diferentes setores

Gráficos, índices e projeções dominam o noticiário e acaloram os debates nestes tempos de informações desencontradas e muita futurologia. No caso do Rio de Janeiro, os números têm sido generosos e confirmam o que se observa na prática: o estado é um dos que mais se desenvolvem no país e o maior concentrador de investimentos por metro quadrado do mundo. Com grande volume de investimentos – US\$ 100 bilhões previstos até o fim de 2014 – o Rio assiste ao crescimento de setores diversificados e estratégicos. As excelentes expectativas criadas pelos megaeventos esportivos na capital fluminense e o pré-sal, associadas à estabilidade econômica dos últimos anos, resultaram em expansão descentralizada.

O estado virou um ímã de bons negócios, atraindo grandes grupos estrangeiros. Em agosto passado, uma notícia animadora injetou ainda mais confiança entre os investidores. Pela análise da agência classificadora de risco Standard & Poor's, o Rio de Janeiro conquistou seu quarto grau de investimento consecutivo. Segundo avaliação da agência, a economia fluminense é "forte e bem diversificada".

Recente estudo do Itaú/Unibanco sobre o desempenho fluminense também é positiva. Revela que o Produto Interno Bruto (PIB) do estado crescerá quase o dobro do que o de todo o país nos próximos quatro anos. Enquanto a economia do Rio avançará ao ritmo de 4,3%, 5,1%, 4,7% e 4,9% deste ano até 2016, a brasileira registrará 2,4%, 3,3%, 2,7% e 2,8%. Trabalhando com projeções a partir de dados de recolhidos em 2010, a pesquisa constata que o estado já vem crescendo acima da média nacional há dois anos — avançou 4,4% em 2011 e 2,5% no ano passado, contra altas de 2,7% e 0,9% do PIB brasileiro, respectivamente.

O estudo revela ainda que 15% das empresas de serviços do país estão no Rio e que o setor emprega mais da metade (53,2%) dos trabalhadores formais do estado. Entre os segmentos de serviços, os que mais contribuem à geração de riquezas são o comércio (com 13,3% do valor adiciona-

Rio: Expansão



A cima, plataforma para extração de petróleo no Norte Fluminense. Atividade à frente da economia do estado. Abaixo, montadora de veículos no Médio-Paraíba. Na página ao lado, BRTs vão agilizar o transporte na capital fluminense



do bruto do setor), aluguel (12,9%) e a administração pública (24,9%). O Rio, diz ainda o estudo, concentra 13,7% do pessoal ocupado na atividade de turismo, chegando a 23,5% quando se considera toda a região Sudeste.

METADE DO PIB ESTÁ NA CAPITAL

O primeiro semestre foi de boas notícias também para a capital fluminense. No primeiro semestre deste ano, os investimentos chegaram à soma de R\$ 1,78 bilhão, segundo levantamento da agência de fomentos Rio Negócios.

De janeiro a junho de 2013, os Estados Unidos figuraram entre os países que mais investiram no Rio, representando 45% do total de aporte (R\$ 806 milhões). Em seguida estão Chile (15%), Reino Unido (12%) e o próprio Brasil (7%). Quase 5.500 vagas de empregos foram geradas na cidade, mais do que o triplo do registrado em 2012, quando os investimentos cria-

ram 1.726 oportunidades. Ao todo, 48 projetos chegaram ao Rio neste primeiro semestre, enquanto no mesmo período do ano passado foram 19.

As empresas que mais contribuíram para este cenário estão relacionadas aos setores do varejo (R\$ 448 milhões), hotelaria (R\$ 366 milhões) e financeiro (R\$ 241 milhões). Ainda segundo a Rio Negócios, o município responde por 50% do PIB do estado e absorve ¼ do investimento externo direto no país. O Rio tem a menor taxa de desemprego e a maior taxa de investimento da economia fluminense.

R\$ 500 MILHÕES AINDA ESTE ANO

Agência estadual de fomentos, a AgeRio tem por objetivo estimular o desenvolvimento econômico por meio da concessão de financiamentos e da prestação de serviços financeiros. A meta da agência para este ano é alcançar R\$ 500 milhões em contratações.



Domingos Vargas, da AgeRio

Segundo o presidente da AgeRio, Domingos Vargas, os setores com maior expansão no estado são os das áreas petrolífera, automobilística, construção civil e de transformação. Ele confirma que o petróleo é, sem dúvida, o grande polo de investimento do estado, mas ressalta que biotecnologia, tecnologia da informação, energia, tecnologias limpas e o segmento de audiovisual são atividades de enorme potencial.

- Nossa missão é ficar de olho no mercado e criar produtos adequados às necessidades do nosso estado. Buscamos parcerias que nos aproximem dos clientes e de suas demandas. Já fizemos parcerias bem-sucedidas com o Sinduscon-Rio, a ACRRJ e a Fecomércio - explica.

Vargas afirma que diversificar a economia do estado sempre foi um desafio, que, aos poucos, vai sendo vencido. Ele aposta no incremento à inovação para que nossa economia deslanche e possa concorrer em condições de igualdade com a de outros países.

